



REITORIA

A memória Nacional e o Incêndio

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), por sua Reitoria, vem externar, em nome de toda comunidade acadêmica, o seu mais profundo pesar pela perda irreparável que o incêndio do Museu Nacional, sediado no Rio de Janeiro, causa à memória e à história do país.

Memória porque o Museu Nacional foi e é o símbolo mais vivo do nosso passado histórico; história porque, além de instituição simbólica da vida de uma nação, o museu faz, ainda, a história presente: espaço de conhecimento da história da humanidade para a comunidade em geral; espaço de estudo para a juventude; espaço de pesquisa para professores e outros profissionais das ciências humanas e das ciências naturais.

Diante dessa perda incalculável do ponto de vista científico, cumpre à nação duas tarefas urgentes e ininterruptas: mobilizar os recursos orçamentários e financeiros para a urgente reconstrução do Museu; aglutinar toda a comunidade científica, todas as instituições de pesquisa e de ensino na incessante atividade de recompor o patrimônio científico e cultura no prazo mais breve que for possível.

A UFCG se solidariza com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), reconhecendo sua impossibilidade de, nos últimos anos, ter destinado os recursos necessários à recuperação e à manutenção do Museu Nacional, em virtude dos cortes orçamentários promovidos pelo Governo Federal nas universidades brasileiras. Um equipamento daquela magnitude, como, aliás, outros patrimônios históricos vinculados às universidades, merece tratamento orçamentário particular.

Com este pensamento, a Reitoria da UFCG se coloca à disposição da sociedade brasileira no seu esforço necessário à plena e rápida recomposição do acervo cultural e científico do nosso Museu Nacional.

Campina Grande, 4 de setembro de 2018.

Vicemário Simões
Reitor.